DEFESA CIVIL

DESAFIOS DAS COMDEC NA GESTÃO DOS DESASTRES NATURAIS

SUMÁRIO

- Introdução
- Uma defesa civil sistêmica!
- Uma Comdec visível!
- O Marco de Hyogo como base para uma Comdec funcionar!
- Conclusão!

DEFESA CIVIL NÃO É ÓRGÃO...

Conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar ou minimizar os efeitos dos desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

(BRASIL 2002)

É SISTEMA!

DEFESA CIVIL VISÍVEL!

USAR O COLETE SEMPRE!

- Identifica a instituição e o agente perante a comunidade
- A partir da visibilidade institucional, cria-se identidade, referência e postura profissional
- Permite vínculos de interação comunitária a partir da identificação de autoridade e responsabilidade pública

EIRD

Estratégia Internacional para a Redução de Desastres

MAH

Marco de Ação de Hyogo 2005-2015:

Aumento da resiliência das nações e das comunidades frente aos desastres

"O tempo está se esgotando. Só nos restam menos de 08 anos para alcançarmos os objetivos estabelecidos no Marco de Ação de Hyogo. Ainda que alcancemos certo progresso, a realidade crua é que – com a ajuda de políticas e práticas com uma visão limitada – a vulnerabilidade de nossas sociedades continuam aumentando. Insisto a todos os governos locais e as autoridades regionais e locais a fazer da redução dos riscos de desastres uma verdadeira prioridade e acelerar os passos práticos necessários para conseguir que as comunidades sejam mais seguras frente aos desastres. Isto supõe o emprego de recursos humanos e financeiros - a segurança tem um preço. Mas: Qual investimento poderia ser melhor para o nosso futuro? O custo de não proteger nossas comunidades será muito mais terrível".

John Holmes, Subsecretário Geral para Assuntos Humanitários e Coordenador de Ajuda de Emergência.

Nações Unidas

www.unisdr.org/hfa

Todos os anos, mais de 200 milhões de pessoas são afetadas por secas, inundações, ciclones, terremotos, incêndios florestais e outras ameaças. Além disso, a pobreza, a crescente densidade populacional, a degradação do meio ambiente e o aquecimento global estão fazendo com que o impacto das ameaças naturais seja cada vez pior.

Os acontecimentos dos últimos anos nos fazem lembrar que as ameaças naturais podem afetar a todos, em qualquer parte. De um tsunami no Oceano Índico a um terremoto no sul da Ásia, da devastação que produziram os furacões e ciclones nos Estados Unidos, no Caribe e no Pacífico, as fortes inundações na Europa e na Ásia, centenas de milhares de pessoas perderam suas vidas e suas fontes de sustento devido aos desastres ocasionados pelas ameaças naturais.

Apesar de que muitos conhecem a miséria humana e as paralisantes perdas econômicas que resultam devido aos desastres, os que poucos se dão conta é de que esta devastação pode ser prevenida mediante iniciativas para a redução de riscos de desastres.

Os governos de todo o mundo se comprometeram a tomar medidas para reduzir o risco de desastres e adotaram um caminho chamado de Marco de Ação de Hyogo (Marco de Hyogo) para reduzir as vulnerabilidades frente às ameaças naturais. O Marco oferece assistência aos esforços das nações e comunidades para tornarem-se mais resistentes as ameaças que põem em risco os benefícios de desenvolvimento e para enfrentá-las da melhor forma.

A colaboração e a base do Marco de Ação de Hyogo: Os desastres podem afetar a qualquer um e por isso são assunto de todos. A redução do risco de desastres deve formar parte da tomada de decisões cotidianas: desde a forma em que as pessoas educam a seus filhos e filhas até como planejam suas cidades. Cada decisão pode fazer-nos mais vulneráveis ou, ao contrário, mais resistentes.

MARCO DE AÇÃO DE HYOGO

Estrategia Internacional EIRD para Reducción de Desastres

Referência e autoridade!

AÇÕES EM ALINHAMENTO COM O MARCO DE HYOGO

1. Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade local com uma sólida base institucional para a sua implementação:

DEFESA CIVIL NÃO É ÓRGÃO…É SISTEMA!

.

O PREFEITO DEVE ENVOLVER TODOS OS ÓRGÃOS DA PREFEITURA EM TODAS AS FASES DA DEFESA CIVIL SEGUNDO A VOCAÇÃO DE CADA UM!

DEVE EXISTIR UM GEAR EM CADA MUNICÍPIO

O COORDENADOR MUNICIPAL DEVE ESTAR CAPACITADO PARA COORDENAR AS AÇÕES DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA

VISÃO SISTÊMICA – PRIORIDADE NA GESTÃO DO RISCO

GRUPO EXECUTIVO DE ÁREAS DE RISCO **(GEAR)**

O **Grupo Executivo de Áreas de Risco** congrega todos os gestores públicos e de empresas com vocação para a prevenção e resposta aos desastres. Reunindo-se sistematicamente todas as segundas feiras, são socializadas as necessidades de recuperação dos desastres acontecidos, a previsão metereológica para a semana seguinte e as necessidades de intervenções preventivas para os prováveis eventos adversos previstos.

AÇÕES EM ALINHAMENTO COM O MARCO DE HYOGO

2. Identificar, avaliar e observar de perto os riscos dos desastres e melhorar os alertas previamente:

TODA CIDADE DEVE TER OS RISCOS DE DESASTRES MAPEADOS!

.

A FALTA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS, HUMANOS E LOGÍSTICOS NÃO PODE SER DESCULPA PARA O COMDEC NÃO TER OS MAPAS DE RISCO

.

UMA PESQUISA NA CIDADE E UM MAPA DO GOOGLE OU DO POSTO DE GASOLINA JÁ PERMITEM A PRODUÇÃO DE UM MAPA DE RISCOS

.

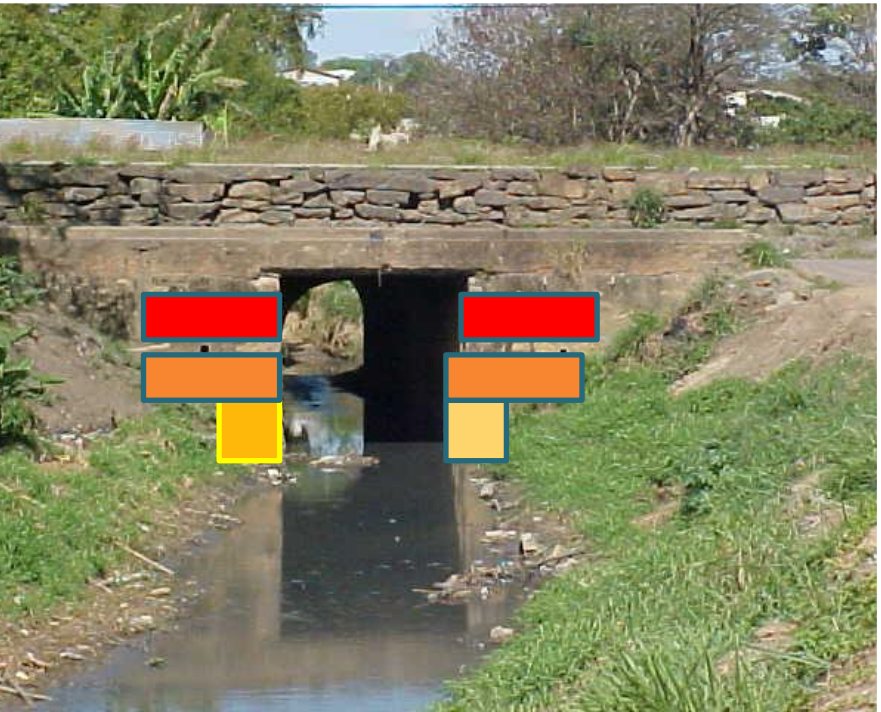
SISTEMAS DE ALERTA PODEM SER ELABORADOS COM RECURSOS LOCAIS

MAPEAMENTO DE RISCOS

- Mapeamento de inundações a partir da percepção dos agentes voluntários dos Núcleos de Alerta de Chuva

“ MANCHA FALADA”

Monitorar riscos ...



- VISTORIAS AOS LOCAIS DE RISCO MAPEADOS...
- ACOMPANHAMENTO DA PREVISÃO METEOROLÓGICA PELAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS...
- FORMAÇÃO DE REDES A MONTANTE E A JUSANTE
- INSTALAÇÃO DE MEIOS DE FORTUNA PARA MONITORAMENTO

Melhorar alertas...

- Uso de sms, redes sociais, imprensa e meios comuns para emissão de alertas

Socialização de riscos...

SOCIALIZAR OS RISCOS É UMA FORMA DE ATIVAR A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS PARA ATITUDES DE AUTO-PROTEÇÃO.

AÇÕES EM ALINHAMENTO COM O MARCO DE HYOGO

Equipe da Prefeitura de Belo Horizonte e alunos do curso de engenharia em trabalho de campo.

3. Utilizar o conhecimento, a inovação e a educação para criar uma cultura de segurança e resiliência em todos os níveis:

Elaboração de planos de contingência, em conjunto com a comunidade, permitindo maior alcance dos alertas prévios e melhora nas ações preventivas nas áreas de risco.

Treinamento das comunidades, em conjunto com outros atores que podem contribuir para a prevenção e resiliencia das comunidades em risco.

Formação de parcerias com universidades para que alunos dos cursos de engenharia e outras ciências participem das vistorias e pesquisem sobre as questões do risco na cidade.

Parcerias com Associações de Profissionais especializados em geologia, engenharia e perícias, agregando trabalho voluntário de profissionais de alta capacidade técnica, aumentando a credibilidade das recomendações preventivas.

AÇÕES EM ALINHAMENTO COM O MARCO DE HYOGO

4. Reduzir os fatores fundamentais de risco:

SE NÃO TEM RECURSOS PARA GRANDES OBRAS, TENTE AS PEQUENAS…

.

SE NÃO TEM RECURSO PARA OBRA NENHUMA, DOE MATERIAIS E USE MÃO DE OBRA DA COMUNIDADE PARA REDUZIR RISCOS!

.

SE NÃO TEM RECURSOS PARA DOAR MATERIAL TENTE TROCAS…DOAÇÕES!

.

BETIM E A TROCA DOS TRONCOS!

AÇÕES EM ALINHAMENTO COM O MARCO DE HYOGO

5. Fortalecer a preparação em desastres para uma resposta eficaz em todos os níveis:

- Plano de Contingências atualizado e distribuido.
- Comunidades em àreas de Risco organizadas (NUDEC, NAC) capacitadas e treinadas
-

CONCLUSÃO

ALEXANDRE LUCAS ALVES
COORDENADOR MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL DE BELO HORIZONTE
lucas.comdec@pbh.gov.br
31.3277.8800